

SESSÕES DO PLENÁRIO

84ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 2 de dezembro de 2019.

PRESIDENTE: DEPUTADO NELSON LEAL

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão especial de outorga da Comenda Dois de Julho ao Ministro do Superior Tribunal Militar, tenente brigadeiro do ar, Francisco Joseli Parente Camelo e do Título de Cidadão Baiano ao desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, Baltazar Miranda Saraiva, proposta pelo deputado José de Arimateia.

Eu queria dar as boas-vindas, cumprimentar a todos e todas aqui presentes e dizer que é uma alegria recebê-los aqui na nossa Casa, aqui na Assembleia Legislativa da Bahia.

Quero aproveitar para convidar para compor a Mesa o senhor proponente da sessão, o deputado José de Arimateia; a Sr.^a Desembargadora, Joanice Maria Guimarães de Jesus, que neste ato representa o presidente em exercício do Tribunal de Justiça, desembargador Augusto de Lima Bispo; o Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Jatahy Júnior; o Sr. Procurador de Justiça, secretário do Ministério Público, Paulo Gomes Júnior, que neste ato, representa a procuradora geral de justiça, Ediene Santos Lousado; o Sr. Comandante da 6ª Região Militar, general de divisão Marcos André da Silva Alvim; o Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel aviador Ivan Lucas Karpischin; o Sr. Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, coronel Francisco Luiz Telles de Macêdo; o Sr. Chefe do Estado Maior do 2º Distrito Naval, capitão de mar e guerra, Badaró que, neste ato, representa o comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante, Silva Lima; o Sr. Vereador da cidade do Salvador, Henrique Carvallal, que neste ato representa o presidente da Câmara, Geraldo Júnior; a Sr.^a Presidente da Associação dos Magistrados da Bahia-Amab, Elbia Araújo; o Sr. Representante da Associação dos Amigos da Força Aérea Brasileira, Milton Tosto; o Sr. Coordenador da Universal nas Forças Policiais, Nivaldo Souza.

Eu solicito ao deputado Luciano Simões Filho que conduza a este recinto os nossos homenageados: o ministro do Superior Tribunal Militar, Tenente Brigadeiro do Ar Francisco Joseli Parente Camelo e o desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia Baltazar Miranda Saraiva.

Convido a todos os presentes para ouvirmos a execução do Hino Nacional com a banda de música da Base Aérea de Salvador sob a regência do maestro suboficial Márcio Souza Santana.

(Procede-se à execução do Hino Nacional.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Queria registrar a presença do corregedor das comarcas do interior, o desembargador Emílio Salomão Resedá, da desembargadora Gardênia Pereira Duarte. Eu estava escutando aqui a execução do Hino Nacional, recordei a bela apresentação que a nossa querida desembargadora fez lá no TRE, eu não sei se de fato foi um problema técnico ou se foi uma estratégia do presidente nos brindar com tão bela execução. Parabéns, desembargadora! (Palmas)

Do desembargador João Augusto Alves de Oliveira Pinto; do desembargador José Alfredo Cerqueira da Silva; da desembargadora, nossa amiga, Lúcia Maria Ramos Cunha Lima; do desembargador Nilson Soares Castelo Branco; do desembargador Raimundo Sérgio Sales Cafezeiro. Enfim, agradeço a presença de todos e no decorrer da nossa sessão nós iremos citar a presença dos outros amigos que aqui se encontram.

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Neste momento, eu concedo a palavra ao proponente da sessão, deputado José de Arimateia.

O Sr. JOSÉ DE ARIMATEIA: Bom dia a todos e a todas, que Deus abençoe todos vocês.

Sr. Presidente, deputado, presidente desta Casa, meu amigo deputado Nelson Leal, gostaria de agradecer a presença de V. Ex.^a e também a importância da aprovação dessas duas honrarias.

Saudar a Sr.^a Desembargadora Joanice Maria Guimarães de Jesus, que neste ato representa o presidente em exercício do Tribunal de Justiça, desembargador Augusto de Lima Bispo; o Sr. Presidente do Tribunal Regional Eleitoral, desembargador Jatahy Júnior; Sr. Procurador de Justiça e Secretário do Ministério Público, Paulo Gomes Júnior, que neste ato representa a procuradora-geral de Justiça Ediene Santos Lousado; Sr. Comandante da 6^a Região Militar, general de divisão Marcos André da Silva Alvim; Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel-aviador Ivan Lucas Karpischin; Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros Militar da Bahia, coronel Francisco Luiz Telles de Macêdo; Sr. Chefe do Estado-Maior do 2º Distrito Naval, capitão de mar e guerra, Badaró, que neste ato representa o comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Silva Lima; Sr. Vereador da cidade de Salvador Henrique Carballal, que neste ato representa o presidente da Câmara Municipal de Salvador, Geraldo Júnior; Sr.^a Presidente da Associação dos Magistrados da Bahia, Elbia Araújo; Sr. Representante da Associação dos Amigos da Força Aérea Brasileira, Milton Tosto; Sr. Coordenador da Universal nas Forças Policiais, Nivaldo Souza; Sr. Ministro do Superior Tribunal Militar tenente-brigadeiro do ar, e homenageado, Francisco Joseli Parente Camelo; e o Sr. Desembargador do Tribunal de Justiça do Estado da Bahia, e homenageado, Baltazar Miranda Saraiva.

(Lê) “Ilustríssimas autoridades componentes da Mesa e representantes na plateia, espectadores e internautas que nos acompanham através das minhas redes sociais, e todas as senhoras e senhores presentes aqui nesta manhã, sejam todos muito bem-vindos...” Também quero aqui agradecer à *TV Assembleia*, que faz essa cobertura importante.

(Lê) “... É com muita honra, senhoras e senhores, que venho a esta tribuna homenagear merecidamente duas ilustres figuras: o tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo, com a Comenda Dois de Julho; e o desembargador Dr. Baltazar Miranda, com o Título de Cidadão Baiano, honrarias dedicadas a cidadãos que prestam serviços relevantes ao estado da Bahia.

Tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo:

Eu gostaria de destacar novamente aqui, pois recentemente homenageei também dois brigadeiros do ar, a importância da Força Aérea Brasileira (FAB) para o nosso país, dentro do âmbito das Forças Armadas, com a missão de manter a soberania do espaço aéreo e integrar o território nacional com vistas à defesa dos interesses nacionais.

Essa honrada instituição representa para nós brasileiros e baianos parte importantíssima do sentimento de proteção e segurança que uma nação necessita para permanecer em paz e tranquilidade, instituição essa que se torna ainda mais especial ao ter como membro o tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo.

Nascido em Fortaleza, Ceará, filho de Antônio Camelo de Araújo e Joselita Maria Parente de Araújo, ingressou na Aeronáutica como praça em 1969, tendo sido promovido diversas vezes dentro da carreira militar até 31 de março de 2012, quando tornou-se tenente-brigadeiro do ar.

Frequentou diversos cursos militares, dentre os quais os de formação de oficiais aviadores, tática aérea, aperfeiçoamento de oficiais e de Estado-Maior e superior de comando (Ecemar). Participou também de outros cursos e ocupou diversos cargos de destaque, acumulando ao longo de sua trajetória mais de 5 mil horas de voo.

Possui diversas condecorações, entre as quais a Ordem do Mérito da Defesa, grau Grande Oficial; a Ordem do Mérito Aeronáutico, grau Grã-Cruz; a Ordem do Mérito do Estado da Bahia, grau Grande Oficial; e a Medalha Câmara 450 anos, outorgada pela Câmara Municipal de Salvador. Também recebeu a Ordem Real da Noruega, grau Grande Oficial; a Ordem da Legião de Honra da França; a Ordem do Mérito Nacional da França; e a Medalha Piloto ‘Honoris Causa’ da Força Aérea Argentina.

Desembargador Dr. Baltazar Miranda:

Nascido em Bertolínia, Piauí, Baltazar Miranda Saraiva é filho de Antônio João Saraiva e Aneci Miranda Castelo Branco. Graduou-se como bacharel em Direito pela Universidade Católica do Salvador (Ucsal) entre 1979 e 1983, formou-se no curso superior de Tecnologia em Administração, Gestão Empreendedora, iniciando carreira de juiz de direito de primeira entrância em Itiúba (BA) em 1986. Tem uma vasta trajetória no meio jurídico, passando por diversas cidades com inúmeras promoções por merecimento.

O Dr. Baltazar Miranda foi designado desembargador substituto para as diversas câmaras cíveis do TJ-BA, tornando-se desembargador efetivo em 17 de julho de 2015. Foi promovido desembargador em caráter definitivo pelo critério de antiguidade e em seguida designado para a Câmara Especial do Extremo Oeste baiano do TJ-BA. Em 21/7/2015, foi eleito pelos seus pares presidente da Câmara Especial do Extremo Oeste baiano do TJ-BA.

O desembargador Dr. Baltazar Miranda foi também homenageado com diversos títulos de cidadania: em Porto Seguro, Santa Cruz Cabralia, Paripiranga e Salvador.

Trata-se, portanto, de uma justa e merecida homenagem de duas personalidades públicas com notáveis serviços prestados à Bahia e ao Brasil, fazendo-se de inteira justiça as homenagens que esta Casa hoje presta.”

Por isso, eu quero aqui, mais uma vez, agradecer ao presidente desta Casa, deputado Nelson Leal, e os nossos deputados, que no momento não estão aqui. Mas essa aprovação foi por unanimidade.

Que Deus abençoe vocês, e vocês estão sendo homenageados, porque o próprio Deus, ele diz: “Dá honra a quem tem honra”. Que Deus abençoe! (Palmas.)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Registrar as presenças da desembargadora Fátima Carvalho; da juíza Cenina Saraiva, esposa do desembargador Baltazar; da juíza da Justiça Federal Militar da União Suely Pereira Ferreira; de Bruno Leonardo Godinho, advogado da União e ex-procurador-chefe; de Miriam de Almeida Souza, cônsul da Grécia; do juiz Cássio Miranda; de Nelson Carvalho, da Associação Baiana de Imprensa; de Adriano Pazelli, procurador de justiça; de Portela, juiz da Justiça Militar; de Paulo Chenaud, juiz do Tribunal de Justiça da Bahia; José Batista de Santana Júnior, juiz membro do TRE; Nilton José Costa Ferreira, delegado especial da Polícia Civil; delegada Kátia Alves; delegada Meire Gama; coronel do Exército André Sodré Brandão; dos deputados Jurailton Santos, prezado, querido, e o nosso decano Jurandy Oliveira.

Dando continuidade à nossa sessão, neste momento assistiremos a um vídeo em homenagem ao ministro do Superior Tribunal Militar tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo.

(Exibição de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Neste momento, convido o comandante da Base Aérea de Salvador, coronel-aviador Ivan Lucas Karpischin, para, em nome do Poder Legislativo, fazermos a entrega da Comenda Dois de Julho ao ministro do Superior Tribunal Militar tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo...

(Procede-se à entrega da homenagem.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, ministro do Superior Tribunal Militar tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo.

O Sr. FRANCISCO JOSELI PARENTE CAMELO: Bom dia a todos.

Nas pessoas do presidente da Assembleia Legislativa, deputado Nelson Leal, e do proponente da sessão, deputado José de Arimateia, eu saúdo os demais membros da Mesa, especialmente os deputados estaduais, todos os deputados presentes e ausentes, por terem me proporcionado este momento tão emocionante e inesquecível.

Meus senhores e minhas senhoras, meus amigos da Bahia, que me muito me honram com suas presenças:

(Lê) “Enche-me o peito de orgulho poder ser homenageado nesta casa onde já tive a honra de receber o Título de Cidadão Baiano. Desta feita, tenho o privilégio de ser agraciado com a mais alta distinção do Estado da Bahia: a Comenda Dois de Julho.

O meu especial agradecimento ao ilustre deputado José de Arimateia, proponente da Comenda, por me conceder a alegria de viver este emocionante e inesquecível momento.

A história nos leva à Idade Média, quando surgiu a comenda. Ela nasceu como um benefício dado a membros do clero ou a militares que demonstravam valentia em batalhas e, assim sendo, se destacavam de seus pares. Como afirma o heraldista Waldemar Baroni: ‘Geralmente, a comenda era algo valioso, como o título de propriedade de uma terra, mas, com o passar dos séculos, seu valor tornou-se simbólico, representado por diplomas ou medalhas’.

Se antes o agraciado tinha a obrigação de defender a terra recebida contra inimigos, hoje ele não tem uma função definida a não ser continuar na nobre tarefa de defender os interesses do povo brasileiro onde quer que se encontre.

No mundo de hoje, a distinção ainda envolve deveres, e qual o maior dever de um servidor público com mais de cinquenta anos de serviços prestados ao nosso país? É a defesa do interesse público, do bem comum e da dignidade de todo o nosso povo.

Por isso me sinto tão enaltecido com o recebimento da Comenda Dois de Julho. Como cidadão baiano, mesmo nascido no Ceará, sinto o esplendor da terra que aprendi a amar tanto quanto amo a minha terra natal e levo comigo o exemplo da hospitalidade e da calorosa cordialidade, características inseparáveis de todos os filhos da Bahia.

A data que empresta nome à Comenda, Dois de Julho, em si resume a grandeza da Bahia e de sua gente. Apesar de a independência baiana ser posterior à nacional, a luta pela libertação da Bahia iniciou-se bem antes, em 1821, e somente ao custo de muitas vidas e acirradas batalhas, tanto na terra como no mar, a Bahia se emancipou de Portugal. A história nos conta que, mesmo após a declaração da independência do Brasil, no dia 7 de setembro de 1822, o estado baiano continuou em luta contra as tropas portuguesas até que estas se renderam, no dia Dois de Julho de 1823, data máxima do estado da Bahia, em que é comemorado o ‘Dia da Independência da Bahia.’

O que de mais nobre existe nessa luta é que ela nasceu e cresceu no meio do povo e foi com uma autêntica participação popular que se deram as batalhas.

Muitos foram os que doaram suas vidas em nome da libertação da Bahia: brancos, negros, pobres, ricos, vaqueiros, índios tupinambás, pescadores, ex-escravos e escravizados, sem falar no martírio de Joana Angélica, freira assassinada pelas tropas portuguesas, e porque não da ousadia de Maria Quitéria, que participou de um dos batalhões dos nativos travestida de homem.

Apenas para relembrar data tão magna cito essas lembranças, razão pela qual o Dois de Julho é representado, simbolicamente, por um caboclo e uma cabocla em homenagem aos que lutaram um bom combate em prol de uma Bahia soberana, unida e livre e que até hoje continua em sua luta por um país livre e justo.

Ao receber a Comenda Dois de Julho (palmas), sinto-me elevado ao patamar dos grandes e ilustres baianos que me antecederam no recebimento de tão significativa homenagem. E, como não poderia deixar de ser, volto ao tempo em que, ao final dos anos 90, tive a honra de comandar a Base Aérea de Salvador. Naquela ocasião, tive a oportunidade de estreitar laços com o saudoso senador Antônio Carlos Magalhães, a quem dedico parte dessa homenagem, já que outra parte eu dedico a Deus, a minha querida esposa Maria Cleonice, aos meus filhos, aos meus netos e aos meus cordiais conterrâneos da Bahia.

Muito obrigado a todos.

Deus salve a Bahia, Deus salve o Brasil.” (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Quero registrar a presença do vereador Maurício Trindade; de Letícia Alcântara, da Santa Casa de Misericórdia; de Fernando Moreira, da Devoção do Senhor do Bonfim; da advogada e filha do nosso homenageado, Letícia Cabral Saraiva; de Jaques Eduardo, da Loja Maçônica da Liberdade.

Nesse momento, assistiremos ao vídeo em homenagem ao desembargador Baltazar Miranda Saraiva.

(Procede-se à apresentação de vídeo.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Desembargador, queria parabenizá-lo. Eu também sou pai de filhas, mas só tive a coragem de chegar a três (risos), V. Ex.^a foi adiante. Estamos aqui também com o desembargador Jatahy, que é casado com uma conterrânea cujo pai era outro corajoso. Teve cinco filhas, inicialmente, e no sexto veio o Valdirzinho. Então é outro do nosso time, ou seja, daqueles que têm muitas filhas.

Neste momento, convido a esposa do homenageado, a juíza Cenina Saraiva, para, em nome do Poder Legislativo, junto com o nosso deputado José de Arimateia, entregarmos o Título de Cidadão Baiano ao desembargador do Tribunal de Justiça do Estado Baltazar Miranda Saraiva.

(Procede-se à entrega da homenagem.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Tenho a satisfação de passar a palavra ao nosso homenageado, desembargador Baltazar Miranda Saraiva.

Tem uma coisa interessante, desembargador, o representante de Itiúba, que foi a primeira comarca de V. Ex.^a, está ali sentado.

O Sr. BALTAZAR MIRANDA SARAIVA: Primeira vez que tenho oportunidade de falar de um microfone tão importante como este daqui da Assembleia, então peço ajuda a nossa auxiliar.

Sr. Presidente da Assembleia Legislativa, deputado Nelson Leal, meu querido amigo; Sr. Proponente desta sessão, grande líder José de Arimateia, deputado querido; Sr. Ministro do Superior Tribunal Militar, tenente-brigadeiro do ar, também homenageado nesta manhã, Francisco Joseli Parente Camelo – destaque que tive oportunidade de ser homenageado, por indicação de S. Ex.^a, com a maior distinção que

o STM pode oferecer a um civil; Sr.^a Desembargadora Joanice Maria Guimarães de Jesus, que neste ato representa o Ex.^{mo} Sr. Desembargador Augusto de Lima Bispo, amigo que também fez concurso comigo, juntamente com o eminente desembargador Jatahy Júnior, que está na presidência do TRE-Ba; Sr. Procurador de Justiça do Ministério Público Paulo Gomes Júnior, que neste ato representa a procuradora-geral de justiça, Ediene Santos Lousado; Sr. Comandante da 6ª Região Militar, meu querido amigo general de divisão Marcos André da Silva Alvim; Sr. Comandante da Base Aérea de Salvador, coronel Ivan Lucas Karpischin; Sr. Comandante-Geral do Corpo de Bombeiros, coronel Francisco Luiz Telles de Macêdo, que fez recentemente uma pequena cirurgia, mas está aqui prestando esta homenagem a este piauiense e ao ministro Joseli, muito obrigado por sua presença; Sr. Chefe do Estado Maior do 2º Distrito Naval, capitão de mar e guerra Badaró, que neste ato representa o comandante do 2º Distrito Naval, vice-almirante Silva Lima; Sr. Vereador da cidade do Salvador, meu querido amigo Henrique Carballal, que neste ato representa o presidente da Câmara Municipal, Geraldo Júnior; Sr.^a Presidente da Associação dos Magistrados da Bahia, minha querida juíza Elbia Araújo; Sr. Representante da Associação de Amigos da Força Aérea Brasileira, Milton Tosto; Sr. Coordenador da Universal nas Forças Policiais, Nivaldo Souza; meus queridos amigos, todos que estão presentes.

Inicialmente, citarei os nomes dos queridos desembargadores que fizeram questão de comparecer a este evento, em sacrifício, já que estamos, o Tribunal, às vésperas de correção do CNJ: o meu querido amigo desembargador Emílio Pinto Resedá, que é o atual corregedor das comarcas do interior – estive aqui quando S. Ex.^a recebeu a homenagem desta Assembleia Legislativa, e agora ele está retribuindo; meu querido amigo desembargador Nilson Soares Castelo Branco, que deve ser meu parente, porque, como viram, sou filho de Aneci Miranda Castelo Branco; querida desembargadora Gardênia Pereira Duarte, uma cantora excelente e, com certeza, uma das melhores julgadoras do nosso Tribunal de Justiça da Bahia, que está aqui com essa beleza extraordinária nos prestigiando; meu querido amigo João Augusto Alves de Oliveira Pinto, também do meu concurso; a minha querida desembargadora Joanice Maria Guimarães de Jesus, que está aqui representando o nosso presidente; a minha querida desembargadora Lígia Maria Ramos Cunha Lima; o meu querido presidente da 5ª Câmara, Raimundo Sérgio Sales Cafezeiro; e a minha querida colega Maria de Fátima Silva Carvalho.

Acredito que temos aqui mais desembargadores do que o necessário para uma sessão de câmara. Com esse número não dá para fazer uma sessão do pleno, mas pelo menos de uma câmara.

Não posso deixar de citar o meu querido desembargador José Alfredo Cerqueira da Silva, nascido em Cacimbinhas, nosso futuro corregedor-geral do Tribunal de Justiça, se Deus permitir.

Então, com todas essas homenagens, quantas pessoas queridas estão aqui, da Devoção do Senhor do Bonfim, da Santa Casa de Misericórdia, delegados, amigos, muitas autoridades, todos os assessores presentes, o gabinete está fechado momentaneamente para que eles pudessem comparecer a este evento.

E as minhas palavras, meus senhores, minhas senhoras. Esse vídeo foi uma surpresa, eu não esperava. Eu tenho uma mãe, como já foi dito aqui, idosa, já com 97 anos, mas lúcida, que mora lá no Piauí, em Teresina. Então, ouvir essas palavras das minhas cinco filhas, da minha mãe e da minha querida Aneci Miranda Castelo Branco, eu quase chorava ali. Eu estava imaginando o ministro Joseli, quando falou, a emoção veio tão forte, que começou também a saírem lágrimas dos seus olhos. Eu sentia uma emoção semelhante quando eu vi esse vídeo, porque eu não sabia... Eu tinha passado até algumas fotografias e tal para a assessoria, mas não imaginava que pudesse ser uma coisa tão linda a minha história de vida, onde eu passei todo esse tempo em que eu cheguei na Bahia.

São 40 anos de Bahia, mais de 40, são 42 anos. Na verdade, eu cheguei em 77; em 79 eu ingressei na faculdade. O primeiro vestibular que eu fiz, para Direito, eu consegui aprovação na Universidade Católica do Salvador, com muito sacrifício. Não tive um curso tão especial como as minhas filhas tiveram, mas eu consegui ingressar no rigoroso concurso da Universidade Católica do Salvador com muito sacrifício também, porque eu não tinha como pagar uma faculdade.

Foram muitas ajudas que eu tive, e eu sempre sou reconhecido a isso, muitos amigos... Por exemplo, eu cito aqui, que me ajudou muito quando eu estava na universidade, o professor Dilson Dórea, que pegava uma parte do salário que ele recebia como professor e doava para alguns alunos carentes, como era o meu caso. Ele fazia essa distribuição. Então, como muito sacrifício realmente eu cheguei.

Concluindo o curso, fui para Itiúba. Hoje eu tenho aqui o meu querido vereador de Itiúba, que na época era uma criança. Foi em dezembro de 86. Então, realmente, a emoção é muito grande.

Eu escrevi algumas coisas aqui, mas havia algumas coisas que eu tinha que falar de improviso, porque sai mais tranquilo.

Não vou tomar tempo dos senhores. A minha manifestação é breve, mas eu não poderia deixar de homenagear o nosso querido deputado Luciano Simões Filho. Quando eu estive em Itiúba, que foi a primeira comarca, ele era uma criança, praticamente. O pai já estava na vida política, mas ele ainda não estava pensando em ser deputado, e hoje é um líder, um deputado querido aqui, um representante do povo de Itiúba, a primeira comarca da Bahia.

Eu vejo aqui também pessoas queridas das Forças Armadas, que eu tanto aprecio, eu tanto amo. Para mim é um momento de muita alegria.

E digo o seguinte. (Lê) “Em determinado momento, mesmo que atarefados pelo cotidiano da vida, somos brindados pela generosidade dos nossos amigos com determinadas manifestações de carinho e apreço. Para sublimar esses momentos, lançamos mãos de dois recursos que possuímos: o pensamento e a recordação, sendo que, quanto ao primeiro, nos transportamos, em frações de segundo, para as mais longínquas paragens do infinito, enquanto que, quanto ao segundo, volvemos ao passado para relembrarmos os dias vividos.

No meu caso particular, recordá-los é, como dizia Alexandre Herculano, uma espécie de magistratura moral, um tempo pretérito que se torna presente pela memória.

Ao receber o Título de Cidadão Baiano, peço licença para relembrar um passado não tão distante, que começou na cidade de Bertolândia, no estado do Piauí, onde nasci, no ano de 1956...”

E aí, como já disse o vídeo, eu fui para São Paulo, imaginei que ia ficar por lá. Eu tinha o sonho de completar 18 anos, sair para São Paulo como a maioria dos nordestinos tentando sobreviver na grande metrópole. Mas o destino fez com que eu viesse para a Bahia. Quando meu pai faleceu eu tinha uma parenta, uma prima, em Feira de Santana. Fui ao encontro dessa prima quando eu retornei como repeteente comercial de marcas e patentes. Eu fiquei então em Feira de Santana, minha querida cidade, que inclusive também me homenageou juntamente com o querido desembargador Jatahy Júnior e Mário Hirs. Então realmente são coisas importantes na vida da pessoa que a gente não pode deixar de registrar.

(Lê) “... Eu ingressei na magistratura em 30 de dezembro como foi dito o querido proponente de 1986, juntamente alguns dos queridos amigos desembargadores Jatahy Júnior, João Augusto Oliveira Pinto, Aracy Lima Borges, Augusto de Lima Bispo, José Cícero Landim Neto, Carmem Lúcia Santos Pinheiro, dentre outros...”

A minha promoção a desembargador ocorreu em 20 de julho, o ato saiu no dia 17, uma sexta feira, e eu assumi no dia 20 de julho. E nessa ocasião eu tive o prazer de receber, quando eu estava recebendo a homenagem do tribunal, a medalha do tribunal, eu estava aqui com meu querido amigo general Arthur Costa Moura, general quatro estrelas que hoje está em Brasília prestando relevantes serviços. Então a minha aproximação com as Forças Armadas também vem disso, ela se intensificou mais depois dessa união, amizade fraternal com o meu querido general Arthur Costa Moura.

(Lê) “... Então estar aqui, hoje, ilustre presidente desta Casa, com meu querido amigo ministro do Superior Tribunal Militar - STM, tenente-brigadeiro do ar Francisco Joseli Parente Camelo, que recebe, merecidamente a Comenda Dois de Julho, a maior homenagem que a Assembleia Legislativa pode outorgar a uma personalidade, é um dia muito especial para mim. O título que ora recebo, generosamente concedido pelos membros deste Legislativo, segundo informações, à unanimidade, me comove pela simbologia que tem e pelo fato de ter escolhido a Bahia o meu lugar de viver. Aqui constitui a minha família, criei minhas cinco filhas e fiz da Bahia o lugar da minha morada.

Assim, fico particularmente feliz em receber o Título de Cidadão Baiano, gentilmente proposto pelo meu particular amigo e incontestável líder deputado José de Arimateia, um dos mais lúdimos representantes do povo da Bahia.

A distinção que ora me é concedida comove – a mim e à minha família –, principalmente por ser a Bahia o berço do Brasil, pois foi aqui que teve início nossa colonização.

Não é sem razão que a Bahia possui a maior extensão territorial entre os estados nordestinos, a maior população, o maior produto interno bruto e o maior número de municípios e de eleitores. Entretanto, Sr. Presidente, queridos amigos da Mesa, colegas magistrados e membros deste Poder, a maior riqueza da Bahia é a sua gente, alegre, festiva, generosa e trabalhadora.

Esta terra deu ao Brasil grandes personalidades, entre as quais o baiano Rui Barbosa, um dos mais competentes tribunos do Império e também do início de nossa República.

O legado da Bahia para a civilização brasileira é uma realidade cultural, reconhecida nas artes, na literatura, na música, na poesia, nas ciências jurídicas e em outras de igual valor. Em sua cultura, podemos reconhecer mutuamente nossos traços coletivos, elemento que nos une e nos identifica como irmãos, enquanto a sua música encanta o Brasil.

Reafirmo que é uma imensurável alegria poder fazer parte do conjunto de outorgados com o título que ora recebo e poder partilhar com os baianos, meus irmãos a partir de agora.

Agradeço a todas as autoridades presentes pela honra a mim concedida. Agradeço a Deus, que ilumina o meu caminho, por ter chegado até aqui. Agradeço a minha família, fonte inesgotável de alegria e orgulho e razão maior do meu viver.

Aos meus amigos, expresso minha gratidão, em especial ao querido deputado José de Arimateia, orgulho para todos nós.

É hora de terminar, cito a canção de Caetano Veloso: *‘Caminhando (...) sem lenço e sem documento (...) / Eu vou / Por que não?’*. Todos nós devemos caminhar livres com fé nas instituições, acreditando na democracia e no Poder Judiciário, pois não existe cidadania forte sem um poder judiciário respeitado, pois, segundo Ihering *‘A força de um povo equivale à força de seu sentimento de justiça’*”.

Muito obrigado a todos. (Palmas)

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Desembargador Baltazar, que maravilha! Quero aqui registrar também a presença de Oscarlito Brito, comendador, amigo da Polícia Militar, e do juiz federal Carlos d’Ávila.

Eu gostaria de externar a alegria de estar participando desta justa homenagem e fico feliz em saber que nesta Legislatura a nossa Assembleia da Bahia tem sido extremamente atuante. Deputado Jurandir está ali, com seus 10 mandatos de experiência, e eu já estou no sexto e eu nunca vi a Casa produzir tanto, realizar tanto, trazer tantas discussões importantes para o nosso dia-a-dia, assuntos que são importantes para nós, baianos, mas também para todo o Brasil. Essa pluralidade é muito importante, porque ela ajuda a, cada vez mais, solidificar o Poder Legislativo.

Não existe democracia forte sem legislativo consolidado. Aqui é a Casa do Povo, de fato, porque estão representados todos os segmentos da sociedade, estão representados todos os municípios, todos os cantos do nosso estado. Aqui, geralmente, é uma Casa de embates, cada um defendendo as suas posições político-partidárias, mas nós temos nos unido muito quando o interesse da Bahia é, sem sombra de dúvida, o nosso objetivo principal.

A convergência em torno do bem-estar dos baianos e da melhoria da qualidade de vida dos baianos tem feito com que a grande maioria dos projetos aqui que nós

estamos votando venha a ocorrer por acordo. E algum deles, por unanimidade. Isso é uma demonstração de maturidade, demonstrando que nós temos as nossas posições político-partidárias, mas nós temos aqui uma defesa intransigente dos baianos.

Hoje é um dia mais que especial, porque, de forma unânime, todos nós resolvemos homenagear duas importantes personalidades: uma nacional e outra daqui da nossa querida Bahia. Primeiro, o desembargador Baltazar, que é um amigo, acho que de todos. Eu acho que é um colecionador de amigos, porque, em todos os cantos que nós temos a oportunidade de ir, tem sempre alguém falando bem de V. Ex.^a.

Eu não sei como é que uma pessoa consegue abrigar, nesse generoso coração, tantas pessoas. É de uma doçura e de uma generosidade extrema, então é uma satisfação daqui da nossa Assembleia estar lhe homenageando hoje. Essas homenagens continuarão, porque aproveito para convidá-los, para, no dia 16... Um dos poucos que em apenas 30 dias recebe o Título de Cidadão e a Comenda Dois de Julho. (Palmas) Estou muito feliz por estar prestando estas justas homenagens.

Ministro, nós, baianos, defendemos que a data de comemoração da Independência do Brasil deveria ser no dia Dois de Julho, afinal de contas, o Brasil de fato, se libertou de Portugal no dia Dois de Julho. Foi aqui, na Bahia, que ocorreram as lutas mais sangrentas, principalmente, ali, na cidade de Cachoeira. No Recôncavo, houve várias batalhas. Algumas foram batalhas muito duras quando milhares de baianos perderam as suas vidas. Graças à coragem e graças à determinação desse povo heroico, nós conseguimos construir esta bela nação que nós temos hoje.

Em função de essa data ser tão importante para nós, baianos, é que nós, da Assembleia Legislativa, criamos a Comenda Dois de julho para, justamente, homenagear pessoas como o senhor com excepcionais serviços prestados ao nosso querido Brasil.

Esta homenagem é um reconhecimento em nome de todos os baianos e em nome de todos os deputados desta Casa por esta carreira extraordinária e brilhante que o ministro tem. Isso é um orgulho para todos nós.

Nós tivemos a oportunidade de assistir a um vídeo que condensa esta carreira exitosa em poucos momentos. Estamos tendo a oportunidade de ver, com mais profundidade, o brilhante trabalho realizado e a importância desse trabalho para a nossa nação.

A coisa que mais nos encantou foi saber que uma pessoa, já acostumada a receber importantes homenagens, inclusive fora do país, se encanta com a que nós fizemos aqui, na Assembleia, se emocionando. Sem sombra de dúvida, este foi um dos momentos mais felizes que eu tive a oportunidade de viver depois que assumi a Presidência da Assembleia.

Eu agradeço pelo seu sentimento de gratidão.

Vi nos seus olhos e vi no seu coração que esta homenagem está sendo recebida com muito carinho, com muito amor e, sobretudo, com muita felicidade.

Muito obrigado por estar conosco. (Palmas)

Eu só tenho a agradecer a todos que estão nos ajudando a prestar esta dupla homenagem.

Queria aproveitar para convidar todos para escutarmos a execução, presidente Jatahy, justamente, do Hino da Bahia com a Banda de Música da Base Aérea de Salvador com a regência do maestro suboficial Márcio Sousa Santana.

(Procede-se à execução do Hino da Bahia.) (Palmas)

O Sr. PRESIDENTE (Nelson Leal): Lembro aos nossos convidados que os homenageados receberão os cumprimentos no saguão ao lado.

Em nome da Assembleia Legislativa da Bahia, agradeço as presenças das autoridades civis e militares, dos amigos e familiares dos homenageados, das Sr.^{as} e dos Srs. Deputados, da imprensa e de todos os presentes.

Declaro encerrada a presente sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/atividade-legislativa/sessoes-plenarias>. Acesse e leia-as na íntegra.